



MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES - MG
IPRECOR

DEZEMBRO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

RELATÓRIO GERENCIAL - Fundo Previdenciário

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	4
Distribuição da Carteira	5
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Movimentações	8

RELATÓRIO GERENCIAL - Fundo Financeiro

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	10
Distribuição da Carteira	11
Retorno da Carteira por Ativo	12
Rentabilidade da Carteira (em %)	13
Movimentações	14

RELATÓRIO GERENCIAL - IPRECOR

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	16
Distribuição da Carteira	17
Retorno da Carteira por Ativo	18
Rentabilidade da Carteira (em %)	19
Rentabilidade e Risco dos Ativos	20
Análise do Risco da Carteira	22
Enquadramento da Carteira	24
Comentários do Mês	27
Disclaimer	29



MENSURAR
investimentos


**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR Previdenciário**

DEZEMBRO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

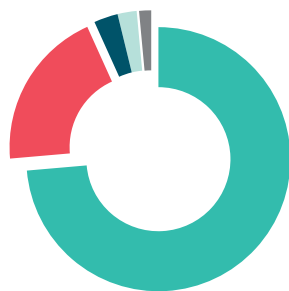
SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA		73,63	30.535.708,92	29.705.784,11
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	7, III, a	4,21	1.747.175,11	1.726.035,95
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	-	1,90	788.586,65	781.242,91
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	7, I, b	4,69	1.947.195,06	1.941.849,78
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	7, III, a	16,86	6.992.098,13	6.907.911,81
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	7, I, b	17,00	7.050.996,68 	6.425.870,30
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	7, III, a	5,09	2.109.149,19	2.084.200,54
Caixa Brasil Referenciado	7, III, a	4,21	1.747.723,82	1.726.570,86
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7, I, b	4,52	1.873.684,37	1.856.400,98
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	7, I, b	3,70	1.534.529,44	1.530.253,68
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	7, I, b	8,59	3.561.273,56	3.551.927,51
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	7, III, a	2,85	1.183.296,91	1.173.519,79
ATIVOS DE RENDA FIXA		19,62	8.138.114,31	8.053.920,49
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	7, IV	6,88	2.855.178,88	2.820.083,72
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	7, IV	12,74	5.282.935,43	5.233.836,77
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		2,94	1.219.774,34	1.246.223,22
Caixa FIA Small Caps Ativo	8, I	0,77	320.821,90	334.368,77
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	8, I	2,17	898.952,44	911.854,45
FUNDOS MULTIMERCADO		2,34	970.400,27	955.803,32
Bradesco FIC Multimercado S&P 500 Mais	10, I	2,34	970.400,27	955.803,32
CONTAS CORRENTES		1,47	610.580,49	384.504,25
Banco do Brasil		0,00	-	-
Bradesco		1,23	510.580,49	384.504,25
Caixa Econômica Federal		0,00	-	-
Itaú Unibanco		0,24	100.000,00	-
TOTAL DA CARTEIRA		100,0%	41.474.578,33	40.346.235,39

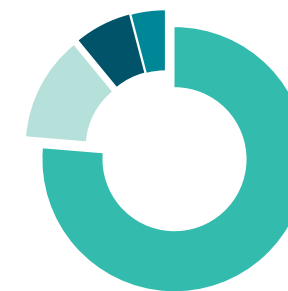
 Entrada de Recursos
  Nova Aplicação
  Saída de Recursos
  Resgate Total

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+0	Não há	Não há
D+30	D+31	Não há	20% exc IMA-B 5
D+1	D+1	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+1	Não há	20% exc CDI
D+0	D+0	11/05/2026	Não há
D+0	D+0	17/06/2030	Não há
D+1	D+3	Não há	Não há
D+30	D+32	Não há	Não há
D+0	D+1	Não há	20% exc S&P 500
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

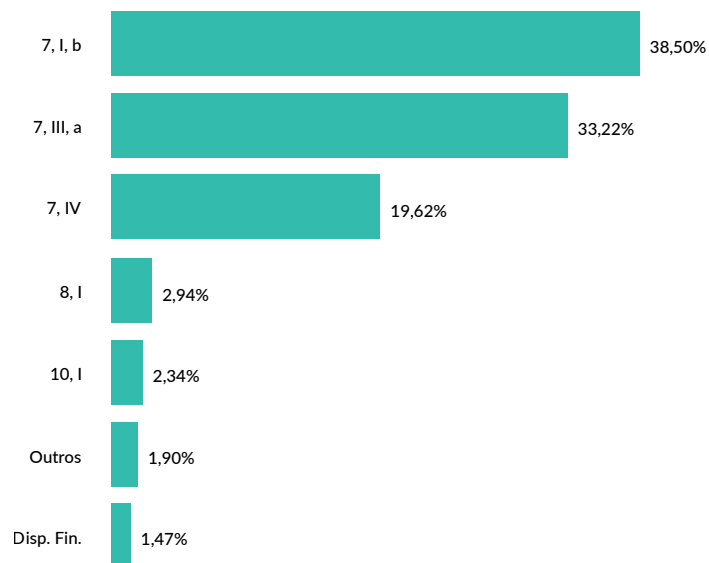
POR SEGMENTO



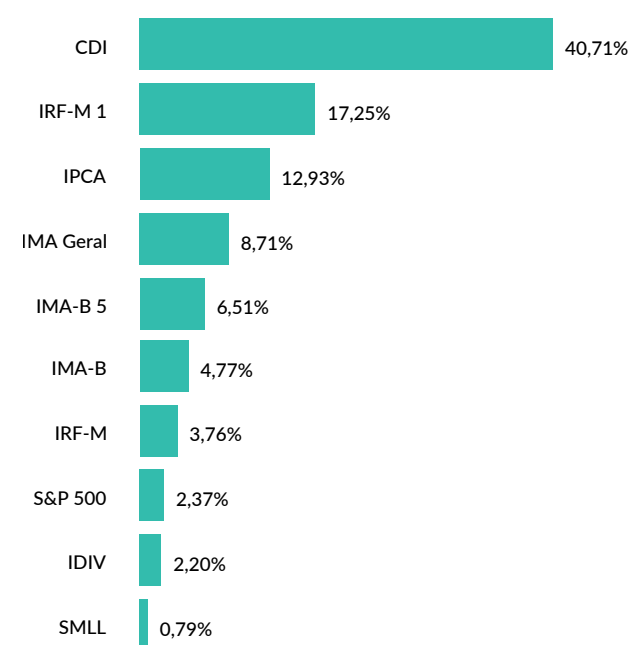
POR LIQUIDEZ



POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



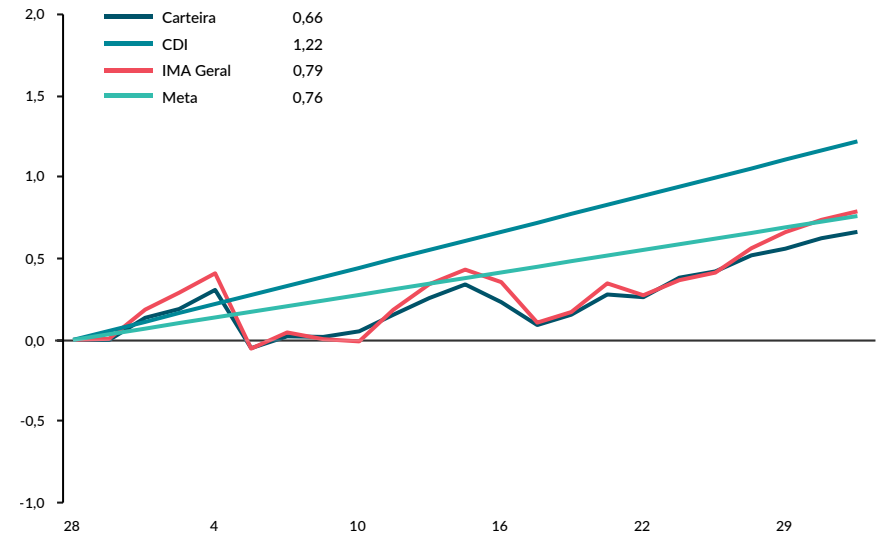
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	6.721.381,15	889.335,92	971.947,25	997.455,46	986.592,46	353.150,56	279.924,81	11.199.787,61
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.625.906,22	21.018,98	18.887,94	20.641,79	21.499,06	18.081,96	21.139,16	1.747.175,11
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	47.502,72	1.838,45	9.705,23	5.612,16	8.043,99	8.889,11	7.343,74	88.935,40
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	148.597,92	(15.508,28)	15.024,66	9.435,58	19.091,56	38.333,51	5.345,28	220.320,23
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	3.456.948,51	83.267,14	77.070,54	81.625,06	85.548,44	71.906,20	84.186,32	3.940.552,21
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	(1.066.626,54)	667.156,40	699.287,82	755.969,64	667.854,02	63.047,36	75.126,38	1.861.815,08
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	120.688,03	24.858,72	23.172,40	24.719,98	25.576,41	22.119,00	24.948,65	266.083,19
Caixa Brasil Referenciado	1.626.803,53	20.891,88	19.129,94	20.588,96	21.051,06	18.105,49	21.152,96	1.747.723,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	100.009,67	4.951,54	20.809,09	11.536,97	18.362,30	19.450,01	17.283,39	192.402,97
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	138.516,26	3.863,44	23.847,90	18.028,36	20.120,29	24.855,85	4.275,76	233.507,86
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	207.153,35	26.802,64	52.323,37	36.699,19	49.380,69	54.199,08	9.346,05	435.904,37
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	315.881,48	50.195,01	12.688,36	12.597,77	50.064,64	14.162,99	9.777,12	465.367,37
ATIVOS DE RENDA FIXA	162.947,59	85.897,50	79.800,27	66.356,66	100.613,96	67.296,17	84.193,82	647.105,97
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	162.947,59	34.538,72	31.927,77	33.854,90	35.844,31	29.962,09	35.095,16	364.170,54
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	-	51.358,78	47.872,50	32.501,76	64.769,65	37.334,08	49.098,66	282.935,43
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	171.424,28	(52.316,09)	69.154,85	33.913,32	12.413,73	75.873,38	(26.448,88)	284.014,59
Caixa FIA Small Caps Ativo	59.331,90	(18.477,28)	17.512,37	7.306,19	1.605,94	18.105,84	(13.546,87)	71.838,09
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	112.092,38	(33.838,81)	51.642,48	26.607,13	10.807,79	57.767,54	(12.902,01)	212.176,50
FUNDOS MULTIMERCADO	58.111,00	24.731,14	20.729,90	36.368,09	26.239,04	2.454,89	14.596,95	183.231,01
Bradesco FIC Multimercado S&P 500 Mais	58.111,00	24.731,14	20.729,90	36.368,09	26.239,04	2.454,89	14.596,95	183.231,01
TOTAL	7.113.864,02	947.648,47	1.141.632,27	1.134.093,53	1.125.859,19	498.775,00	352.266,70	12.314.139,18

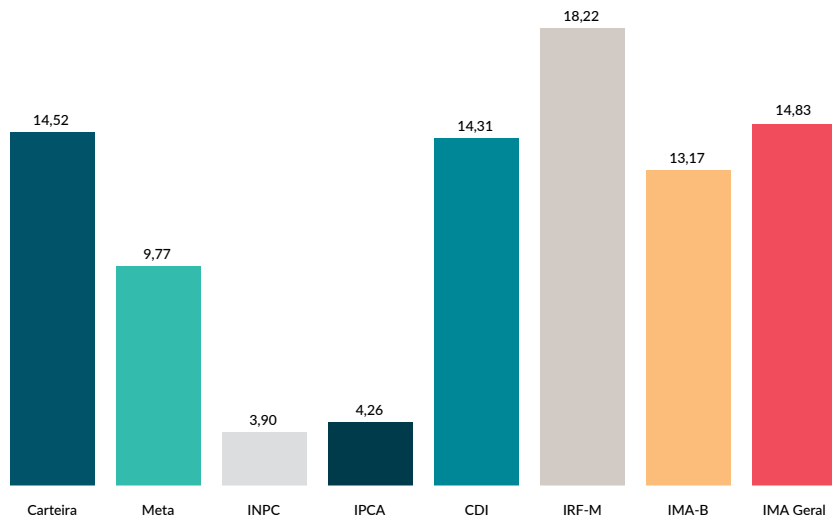
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,28%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,50	0,59	1,01	1,40	253	148	107
Fevereiro	0,75	1,75	0,99	0,79	43	76	94
Março	0,91	0,99	0,96	1,27	92	95	72
Abril	1,48	0,86	1,06	1,68	172	140	88
Maió	1,24	0,69	1,14	1,25	179	109	99
Junho	1,18	0,67	1,10	1,27	176	108	93
Julho	0,81	0,69	1,28	0,57	117	63	142
Agosto	1,37	0,32	1,16	1,19	429	118	115
Setembro	1,17	0,91	1,22	1,05	129	96	112
Outubro	1,29	0,52	1,28	1,23	248	101	105
Novembro	1,28	0,61	1,05	1,43	209	121	89
Dezembro	0,66	0,76	1,22	0,79	87	54	84
TOTAL	14,52	9,77	14,31	14,83	149	101	98

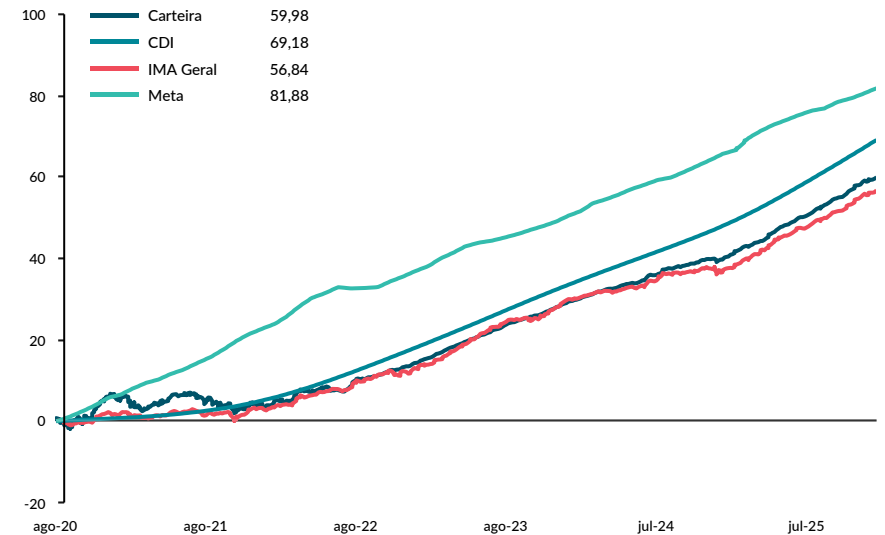
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO DE 2020



ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
18/12/2025	550.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1

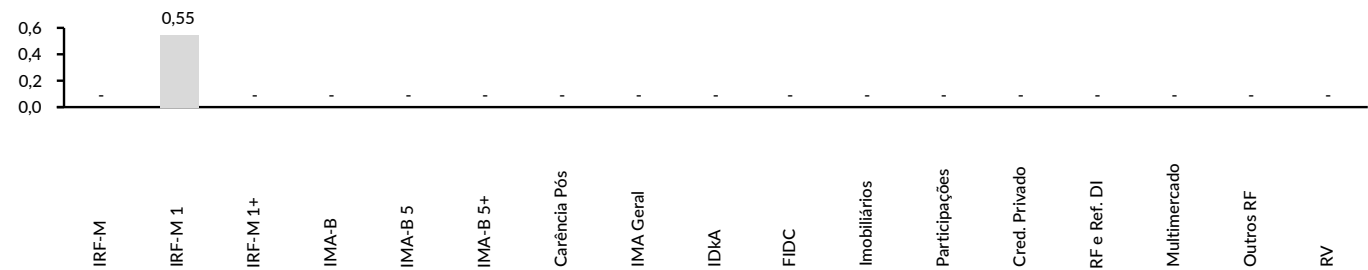
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
------	-------	-----------	-------

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	550.000,00
Resgates	-
Saldo	550.000,00

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)





MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR Financeiro

DEZEMBRO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

ATIVOS	ENQ.	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA		88,36	5.125.713,68	5.074.740,70
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	7, III, a	55,28	3.206.737,36	3.180.241,29
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	7, III, a	33,08	1.918.976,32	1.894.499,41
CONTAS CORRENTES		11,64	674.923,19	399.943,75
Bradesco		11,46	664.648,03	386.112,70
Caixa Econômica Federal		0,18	10.275,16	13.831,05
Itaú Unibanco		0,00	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		100,0%	5.800.636,87	5.474.684,45

⬆️ Entrada de Recursos
 ⬆️ Nova Aplicação
 ⬇️ Saída de Recursos
 ⬇️ Resgate Total

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+1	Não há	0,50	20% exc CDI
D+0	D+1	Não há	0,01	20% exc CDI
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-

POR SEGMENTO



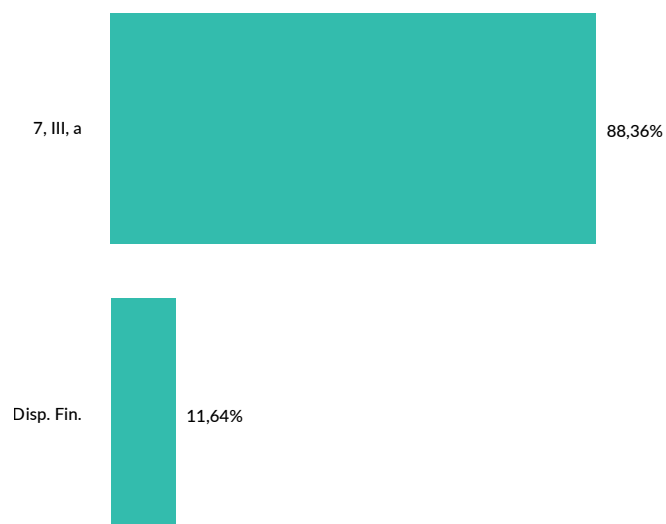
Fundos de Renda Fixa 88,36%
Contas Correntes 11,64%

POR LIQUIDEZ

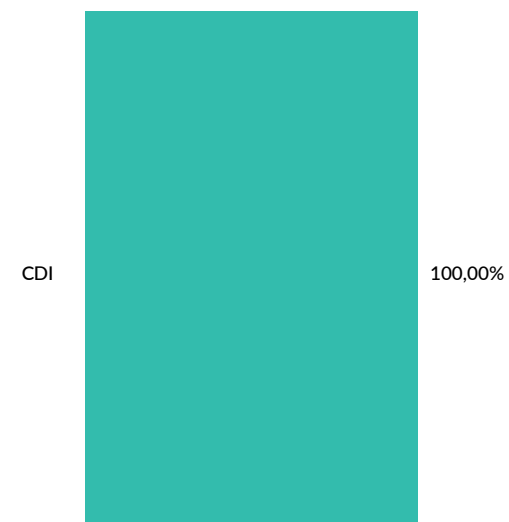


Até 30 dias 100,00%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



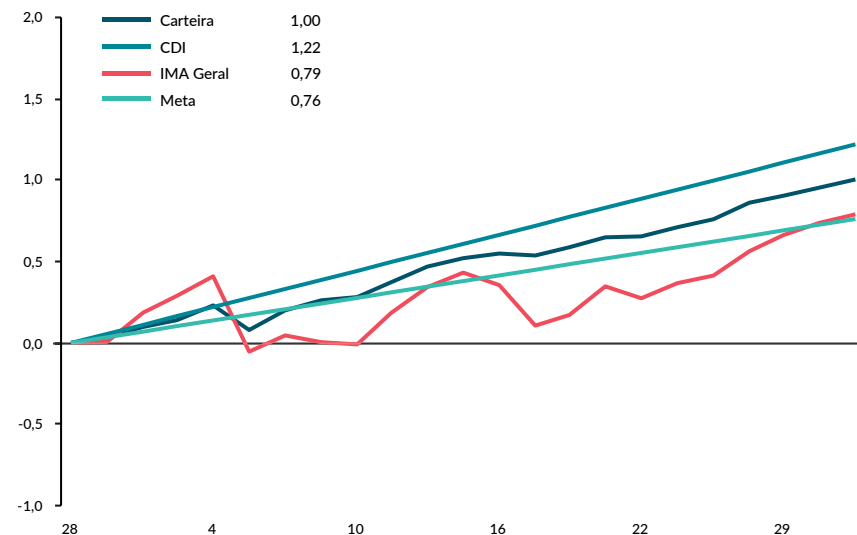
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	881.589,97	155.095,95	118.950,86	159.418,94	60.325,26	55.621,21	50.972,98	1.481.975,17
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	796.606,61	132.156,86	99.775,46	137.942,18	38.085,54	38.496,55	26.496,07	1.269.559,27
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	84.983,36	22.939,09	19.175,40	21.476,76	22.239,72	17.124,66	24.476,91	212.415,90
TOTAL	881.589,97	155.095,95	118.950,86	159.418,94	60.325,26	55.621,21	50.972,98	1.481.975,17

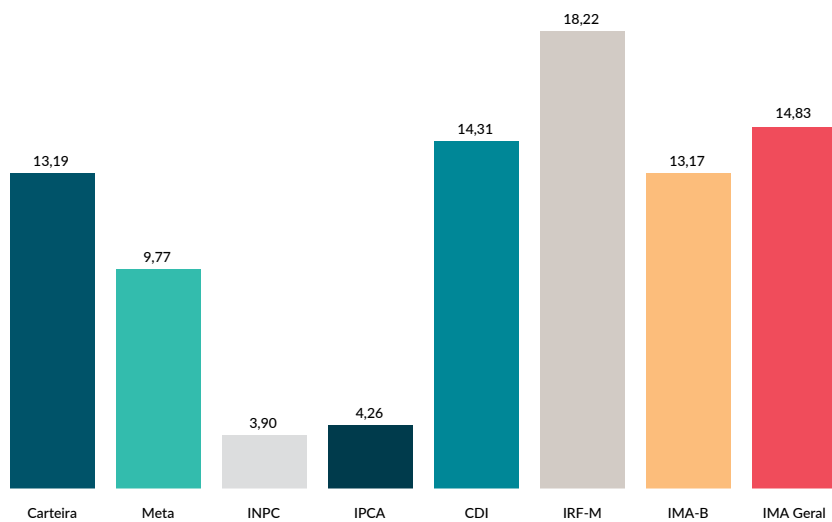
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,28%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,89	0,59	1,01	1,40	151	89	64
Fevereiro	0,89	1,75	0,99	0,79	51	90	112
Março	0,64	0,99	0,96	1,27	65	67	51
Abril	0,94	0,86	1,06	1,68	110	89	56
Maió	1,04	0,69	1,14	1,25	151	92	84
Junho	1,11	0,67	1,10	1,27	166	102	88
Julho	1,24	0,69	1,28	0,57	180	97	218
Agosto	1,15	0,32	1,16	1,19	360	99	96
Setembro	1,18	0,91	1,22	1,05	130	97	113
Outubro	1,24	0,52	1,28	1,23	239	97	101
Novembro	1,11	0,61	1,05	1,43	182	106	78
Dezembro	1,00	0,76	1,22	0,79	132	82	127
TOTAL	13,19	9,77	14,31	14,83	135	92	89

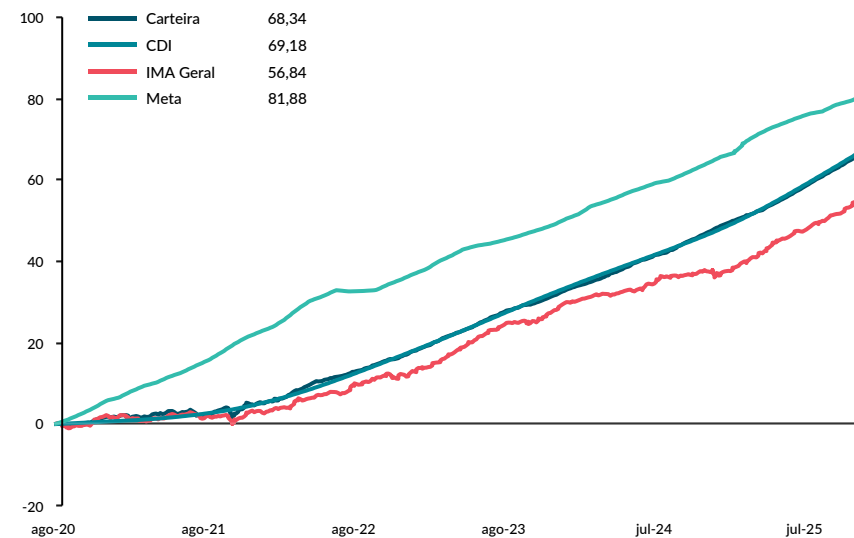
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO DE 2020



ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
------	-------	-----------	-------

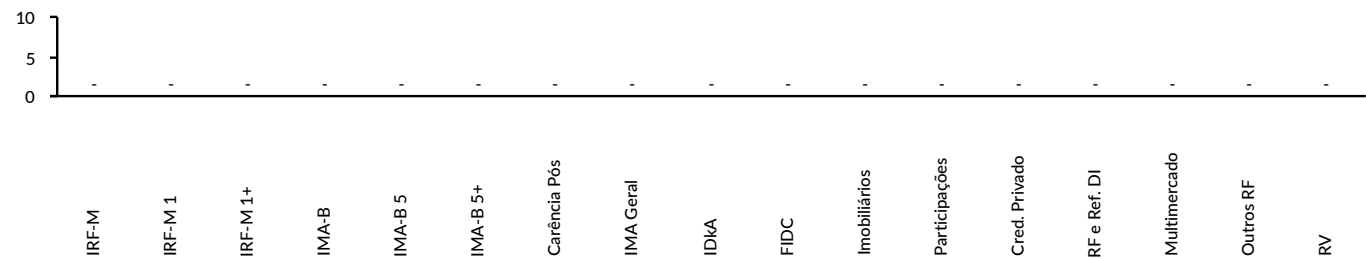
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
------	-------	-----------	-------

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	-
Resgates	-
Saldo	-

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)





MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES - MG
IPRECOR

DEZEMBRO/2025

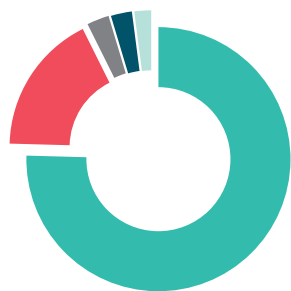
www.mensurarinvestimentos.com.br

ATIVOS	ENQ.	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA		75,43	35.661.422,60	34.780.524,81
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	7, III, a	3,70	1.747.175,11	1.726.035,95
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	-	1,67	788.586,65	781.242,91
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	7, I, b	4,12	1.947.195,06	1.941.849,78
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	7, III, a	14,79	6.992.098,13	6.907.911,81
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	7, I, b	14,91	7.050.996,68 	6.425.870,30
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	7, III, a	4,46	2.109.149,19	2.084.200,54
Caixa Brasil Referenciado	7, III, a	3,70	1.747.723,82	1.726.570,86
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7, I, b	3,96	1.873.684,37	1.856.400,98
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	7, I, b	3,25	1.534.529,44	1.530.253,68
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	7, I, b	7,53	3.561.273,56	3.551.927,51
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	7, III, a	9,29	4.390.034,27	4.353.761,08
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	7, III, a	4,06	1.918.976,32	1.894.499,41
ATIVOS DE RENDA FIXA		17,21	8.138.114,31	8.053.920,49
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	7, IV	6,04	2.855.178,88	2.820.083,72
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	7, IV	11,17	5.282.935,43	5.233.836,77
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		2,58	1.219.774,34	1.246.223,22
Caixa FIA Small Caps Ativo	8, I	0,68	320.821,90	334.368,77
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	8, I	1,90	898.952,44	911.854,45
FUNDOS MULTIMERCADO		2,05	970.400,27	955.803,32
Bradesco FIC Multimercado S&P 500 Mais	10, I	2,05	970.400,27	955.803,32
CONTAS CORRENTES		2,72	1.285.503,68	784.448,00
Banco do Brasil		0,00	-	-
Bradesco		2,49	1.175.228,52	770.616,95
Caixa Econômica Federal		0,02	10.275,16	13.831,05
Itaú Unibanco		0,21	100.000,00	-
TOTAL DA CARTEIRA		100,0%	47.275.215,20	45.820.919,84

 Entrada de Recursos
  Nova Aplicação
  Saída de Recursos
  Resgate Total

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+0	Não há	Não há
D+30	D+31	Não há	20% exc IMA-B 5
D+1	D+1	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+1	Não há	20% exc CDI
D+0	D+1	Não há	20% exc CDI
D+0	D+0	11/05/2026	Não há
D+0	D+0	17/06/2030	Não há
D+1	D+3	Não há	Não há
D+30	D+32	Não há	Não há
D+0	D+1	Não há	20% exc S&P 500
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

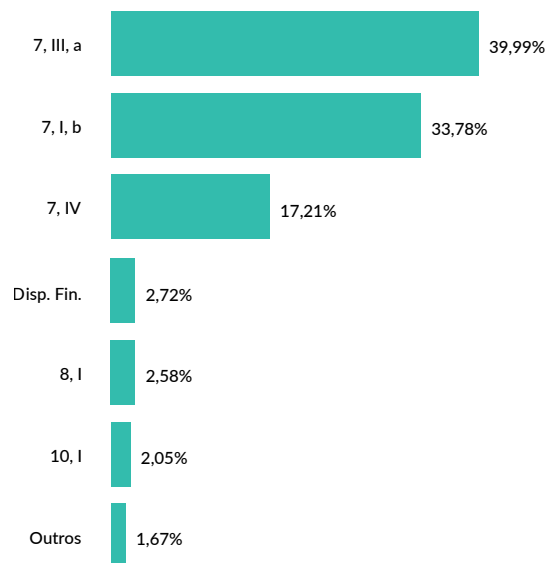
POR SEGMENTO



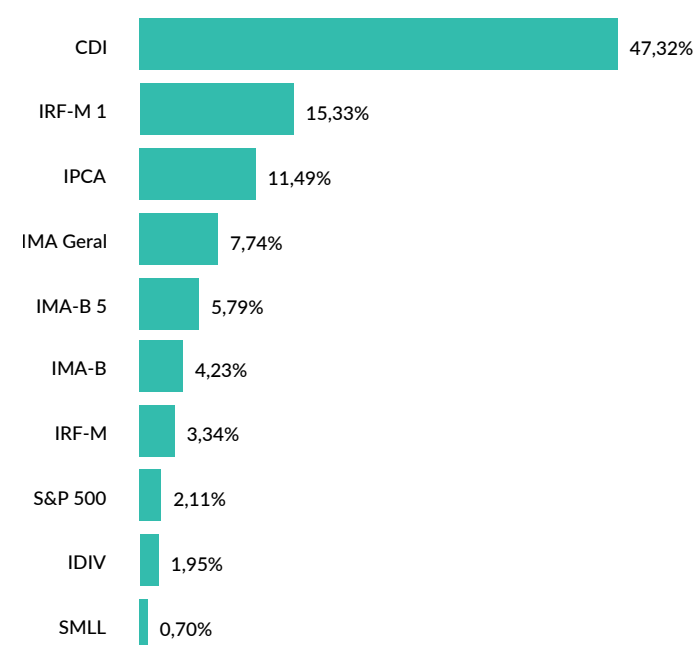
POR LIQUIDEZ



POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



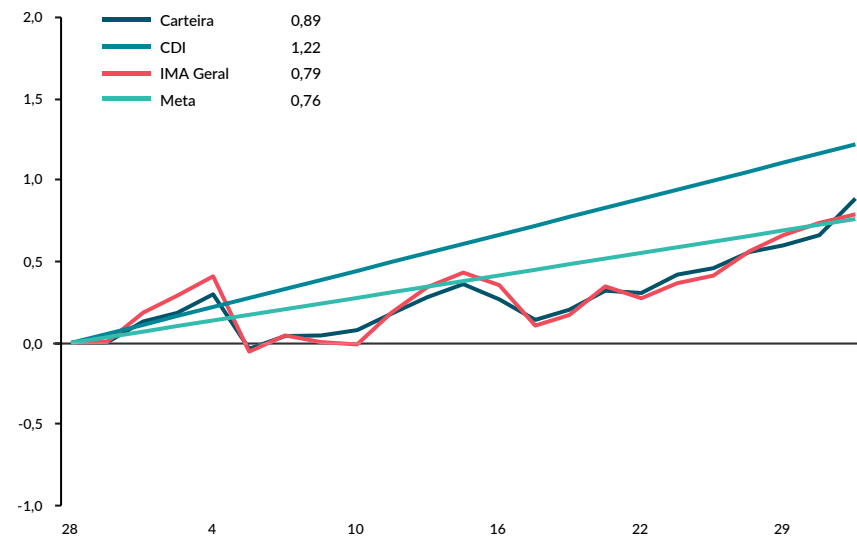
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	7.602.971,12	1.044.431,87	1.090.898,11	1.156.874,40	1.046.917,72	408.771,77	330.897,79	12.681.762,78
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.625.906,22	21.018,98	18.887,94	20.641,79	21.499,06	18.081,96	21.139,16	1.747.175,11
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	47.502,72	1.838,45	9.705,23	5.612,16	8.043,99	8.889,11	7.343,74	88.935,40
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	148.597,92	(15.508,28)	15.024,66	9.435,58	19.091,56	38.333,51	5.345,28	220.320,23
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	3.456.948,51	83.267,14	77.070,54	81.625,06	85.548,44	71.906,20	84.186,32	3.940.552,21
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	(1.066.626,54)	667.156,40	699.287,82	755.969,64	667.854,02	63.047,36	75.126,38	1.861.815,08
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	120.688,03	24.858,72	23.172,40	24.719,98	25.576,41	22.119,00	24.948,65	266.083,19
Caixa Brasil Referenciado	1.626.803,53	20.891,88	19.129,94	20.588,96	21.051,06	18.105,49	21.152,96	1.747.723,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	100.009,67	4.951,54	20.809,09	11.536,97	18.362,30	19.450,01	17.283,39	192.402,97
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	138.516,26	3.863,44	23.847,90	18.028,36	20.120,29	24.855,85	4.275,76	233.507,86
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	207.153,35	26.802,64	52.323,37	36.699,19	49.380,69	54.199,08	9.346,05	435.904,37
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	1.112.488,09	182.351,87	112.463,82	150.539,95	88.150,18	52.659,54	36.273,19	1.734.926,64
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	84.983,36	22.939,09	19.175,40	21.476,76	22.239,72	17.124,66	24.476,91	212.415,90
ATIVOS DE RENDA FIXA	162.947,59	85.897,50	79.800,27	66.356,66	100.613,96	67.296,17	84.193,82	647.105,97
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	162.947,59	34.538,72	31.927,77	33.854,90	35.844,31	29.962,09	35.095,16	364.170,54
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	-	51.358,78	47.872,50	32.501,76	64.769,65	37.334,08	49.098,66	282.935,43
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	171.424,28	(52.316,09)	69.154,85	33.913,32	12.413,73	75.873,38	(26.448,88)	284.014,59
Caixa FIA Small Caps Ativo	59.331,90	(18.477,28)	17.512,37	7.306,19	1.605,94	18.105,84	(13.546,87)	71.838,09
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	112.092,38	(33.838,81)	51.642,48	26.607,13	10.807,79	57.767,54	(12.902,01)	212.176,50
FUNDOS MULTIMERCADO	58.111,00	24.731,14	20.729,90	36.368,09	26.239,04	2.454,89	14.596,95	183.231,01
Bradesco FIC Multimercado S&P 500 Mais	58.111,00	24.731,14	20.729,90	36.368,09	26.239,04	2.454,89	14.596,95	183.231,01
TOTAL	7.995.453,99	1.102.744,42	1.260.583,13	1.293.512,47	1.186.184,45	554.396,21	403.239,68	13.796.114,35

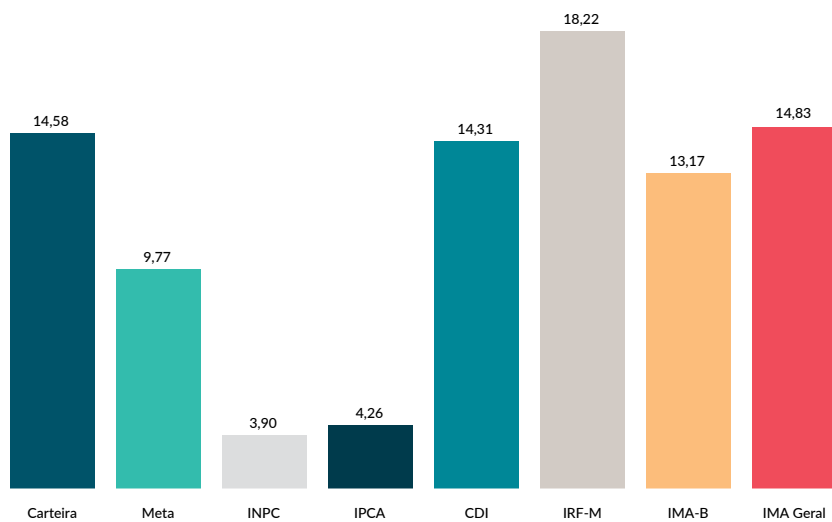
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,28%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,43	0,59	1,01	1,40	242	141	102
Fevereiro	0,76	1,75	0,99	0,79	44	78	96
Março	0,88	0,99	0,96	1,27	89	92	69
Abril	1,42	0,86	1,06	1,68	165	135	85
Mai	1,22	0,69	1,14	1,25	176	107	98
Junho	1,17	0,67	1,10	1,27	175	107	92
Julho	0,86	0,69	1,28	0,57	124	67	151
Agosto	1,34	0,32	1,16	1,19	421	116	113
Setembro	1,18	0,91	1,22	1,05	129	96	112
Outubro	1,28	0,52	1,28	1,23	247	101	105
Novembro	1,26	0,61	1,05	1,43	206	119	88
Dezembro	0,89	0,76	1,22	0,79	117	73	112
TOTAL	14,58	9,77	14,31	14,83	149	102	98

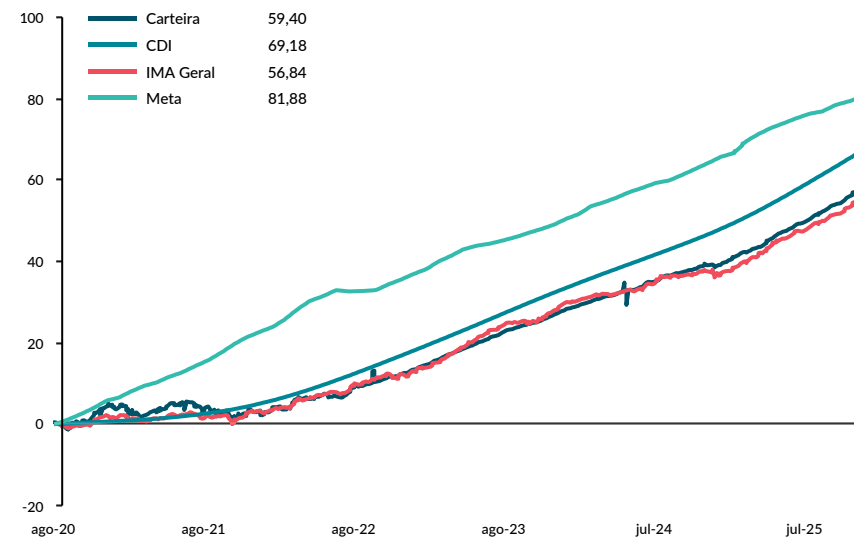
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO DE 2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,22	161%	14,48	148%	14,48	148%	0,02	0,06	0,03	0,09	17,04	16,41	0,00	0,00
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	0,94	124%	12,71	130%	12,71	130%	2,88	1,99	4,74	3,28	-17,02	-5,69	-0,52	-0,53
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	0,28	36%	12,76	131%	12,76	131%	6,07	4,14	9,99	6,81	-10,96	-1,95	-1,66	-1,66
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	CDI	1,22	160%	14,46	148%	14,46	148%	0,02	0,05	0,03	0,08	-4,66	17,40	0,00	0,00
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,13	149%	14,50	148%	14,50	148%	0,19	0,32	0,32	0,53	-31,88	3,18	0,00	0,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,20	157%	14,44	148%	14,44	148%	0,16	0,07	0,26	0,12	-10,29	9,16	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,23	161%	14,46	148%	14,46	148%	0,05	0,05	0,08	0,09	7,76	15,59	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,93	122%	11,44	117%	11,44	117%	2,32	1,78	3,82	2,93	-8,82	-8,94	-0,49	-0,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,28	37%	17,95	184%	17,95	184%	4,44	2,98	7,30	4,90	-15,06	6,72	-1,02	-1,02
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,26	35%	13,95	143%	13,95	143%	4,34	1,85	7,13	3,05	-15,68	-1,03	-0,99	-0,99
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,83	109%	13,78	141%	13,78	141%	1,68	0,65	2,76	1,07	-16,45	-4,48	-0,35	-0,35
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	1,29	170%	12,45	127%	12,45	127%	0,65	0,56	1,07	0,93	9,19	-18,42	0,00	-0,12
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	102% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	IPCA+8,81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Small Caps Ativo	SMLL	-4,05	-532%	28,85	295%	28,85	295%	27,93	18,74	45,94	30,83	-12,95	4,62	-9,61	-9,61
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	-1,41	-186%	30,89	316%	30,89	316%	22,68	13,81	37,30	22,71	-7,70	6,62	-5,65	-6,18
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIC Multimercado S&P 500 Mais	S&P 500	1,53	201%	23,28	238%	23,28	238%	7,87	18,08	12,94	29,74	3,02	3,20	-2,44	-18,30
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,89	117%	14,58	149%	14,58	149%	1,78	1,07	2,93	1,75	-13,31	1,42	-0,33	-0,33
CDI		1,22	160%	14,31	147%	14,31	147%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-
Ibovespa		1,29	170%	33,95	348%	33,95	348%	20,78	15,09	34,18	24,83	0,88	7,10	-4,33	-6,92
IBrX-50		1,44	189%	32,11	329%	32,11	329%	20,52	15,03	33,75	24,73	1,39	6,54	-4,27	-7,44
IDIV		1,46	192%	29,99	307%	29,99	307%	18,74	13,83	30,82	22,76	1,49	6,29	-3,93	-6,24
IDKa IPCA 20A		-1,51	-199%	16,89	173%	16,89	173%	16,83	12,00	27,69	19,73	-11,21	1,55	-5,28	-5,90
IDKa IPCA 2A		1,15	151%	12,03	123%	12,03	123%	2,04	1,86	3,36	3,06	-2,43	-6,78	-0,29	-0,53
IGCT		1,19	157%	33,70	345%	33,70	345%	21,12	15,29	34,74	25,15	0,56	6,94	-4,53	-7,04
IMA-B		0,31	40%	13,17	135%	13,17	135%	6,07	4,14	9,99	6,81	-10,60	-1,40	-1,65	-1,65
IMA-B 5		0,95	125%	11,65	119%	11,65	119%	2,33	1,78	3,83	2,93	-8,28	-8,27	-0,48	-0,50
IMA-B 5+		-0,19	-25%	14,20	145%	14,20	145%	9,08	6,20	14,94	10,19	-10,89	0,09	-2,70	-2,70
IMA Geral		0,79	104%	14,83	152%	14,83	152%	2,41	1,58	3,96	2,60	-12,70	1,86	-0,46	-0,46
IRF-M		0,30	40%	18,22	186%	18,22	186%	4,44	2,98	7,30	4,91	-14,66	7,19	-1,02	-1,02

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IRF-M 1	1,16	152%	14,76	151%	14,76	151%
IRF-M 1+	-0,06	-8%	20,07	205%	20,07	205%
SMLL	-3,58	-470%	30,70	314%	30,70	314%
S&P 500	3,11	408%	3,42	35%	3,42	35%
META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,28%	0,76		9,77		9,77	

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,20	0,32	0,33	0,52	-23,17	7,75	0,00	0,00
6,26	4,43	10,29	7,28	-14,50	7,14	-1,46	-1,46
27,58	19,59	45,37	32,23	-11,85	4,94	-9,12	-9,12
12,52	20,37	20,60	33,51	11,03	-2,47	-2,34	-19,86

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,0663% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,98% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,14% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,7545%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,91%, e o IMA-B de 6,81%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3337%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 1,65%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,7735% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0704% e -0,0704% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 1,4234% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0166% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

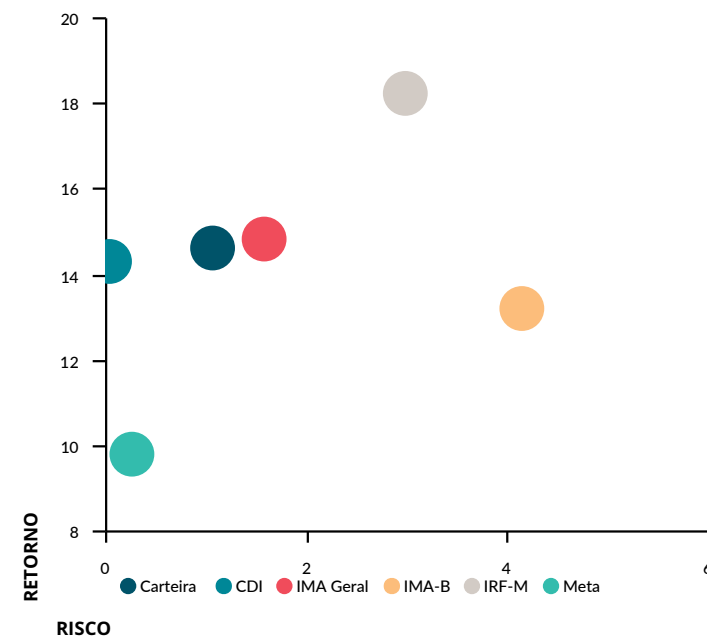
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,7791	1,2283	1,0663
VaR (95%)	2,9270	2,0210	1,7545
CVaR (95%)	4,3080	3,3799	3,0575
Draw-Down	-0,3337	-0,3337	-0,3337
Beta	7,0106	6,7822	5,7735
Tracking Error	0,1095	0,0772	0,0704
Sharpe	-13,3125	-2,3492	1,4234
Treynor	-0,2128	-0,0268	0,0166
Alfa de Jensen	-0,0157	-0,0087	-0,0029

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

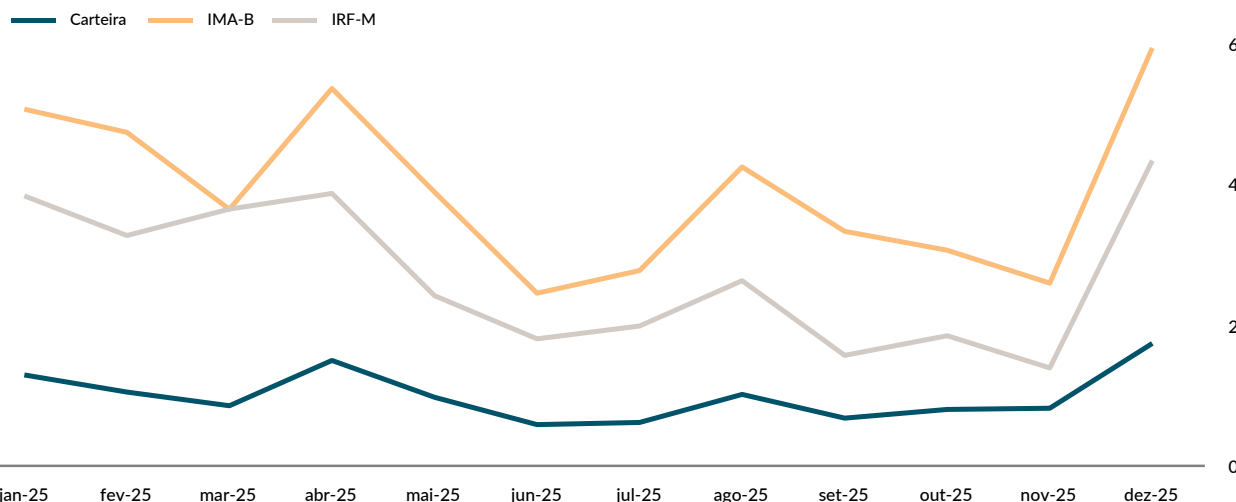
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 44,93% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$80.142,90 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$39.195,02, equivalente a uma queda de 0,09% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	18,67%	13.212,21	0,03%
IRF-M	3,34%	-25.924,00	-0,06%
IRF-M 1	15,33%	39.136,21	0,09%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	8,31%	-57.412,89	-0,12%
IMA-B	4,23%	-51.627,75	-0,11%
IMA-B 5	4,07%	-5.785,15	-0,01%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	7,74%	-11.417,95	-0,02%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	44,93%	80.142,90	0,17%
F. Crédito Privado	1,71%	-3.923,51	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	41,11%	134.625,55	0,29%
Multimercado	2,11%	-50.559,14	-0,11%
OUTROS RF	17,70%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	2,65%	-63.719,29	-0,14%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,95%	-38.078,22	-0,08%
Small Caps	0,70%	-25.641,07	-0,06%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-39.195,02	-0,09%

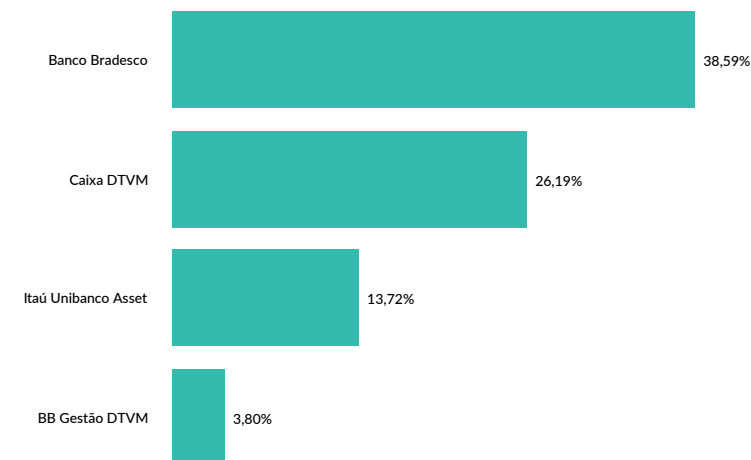
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	908.862.112.248,90	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.784.929.916.570,22	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	573.656.207.502,16	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.226.472.200.790,88	0,00	✓

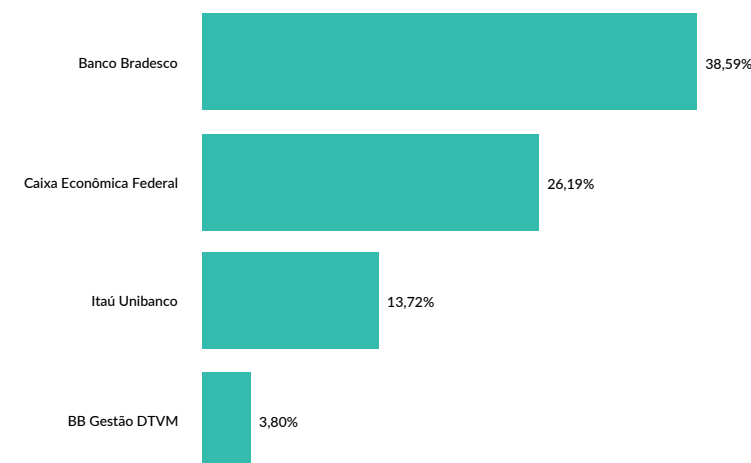
Obs.: Patrimônio em 28/11/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	35.450.409.668,75	3,80	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	-	444.595.092,88	1,71	0,18	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	284.187.002,97	4,23	0,69	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	03.399.411/0001-90	7, III, a	19.418.264.411,63	15,20	0,04	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	1.069.829.445,66	15,33	0,66	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	9.268.553.910,44	4,59	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	23.774.757.726,40	3,80	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.189.835.856,34	4,07	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.447.057.183,84	3,34	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	3.416.572.299,02	7,74	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.110.557.901,78	9,55	0,21	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	877.752.077,02	4,17	0,22	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, I	471.715.390,80	0,70	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.259.095.297,23	1,95	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Bradesco FIC Multimercado S&P 500 Mais	18.079.540/0001-78	10, I	201.639.131,36	2,11	0,48	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI	
7, I	15.967.679,11	34,72	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	15.967.679,11	34,72	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	18.905.156,84	41,11	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	18.905.156,84	41,11	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	8.138.114,31	17,70	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	5,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 7	43.010.950,26	93,52	100,0	✓	100,0	✓
8, I	1.219.774,34	2,65	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	1.219.774,34	2,65	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, I	970.400,27	2,11	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 10	970.400,27	2,11	15,0	✓	10,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 8, 10 E 11	2.190.174,61	4,76	30,0	✓	30,0	✓
SEM ENQUADRAMENTO	788.586,65					
PATRIMÔNIO INVESTIDO	45.989.711,52					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRECOR não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

A leitura de 2025 mostrou os impactos globais de Trump a partir de políticas que fogem do consenso tradicional e adotam uma abordagem menos convencional. As incertezas e negociações ao longo do ano causaram ruídos, choques para a economia e maior volatilidade dos investimentos. A soma desses fatores enfraqueceu o dólar globalmente, com impacto positivo para o governo americano, ao reduzir o peso da dívida pública, apesar de pressionar os juros de longo prazo. Para os demais países, principalmente os emergentes, a desvalorização do dólar beneficia um maior fluxo de recursos para mercados descontados. É o caso do Brasil, em que investidores estrangeiros deram suporte aos ativos locais no decorrer do ano. Ao mesmo tempo, os desafios brasileiros continuaram concentrados na dinâmica fiscal, em que houve dificuldade de ajuste orçamentário e tentativas de recuperação da popularidade do atual presidente.

A economia dos Estados Unidos segue em expansão, porém os sinais atuais indicam esgotamento. A dinâmica econômica permanece concentrada no setor de serviços, enquanto a indústria continua operando em contração, refletindo o enfraquecimento da demanda e o menor impulso das exportações. No entanto, os dados defasados do terceiro trimestre sugerem que o processo de desaquecimento ocorre de forma mais lenta do que o esperado. O consumo das famílias surpreendeu, superando as expectativas e impulsionando a demanda por serviços, além dos gastos do governo, que registraram o primeiro crescimento do ano.

Além disso, o mercado de trabalho apresenta indícios de moderação gradual, com desaceleração das contratações e maior cautela por parte das empresas diante de um cenário de incerteza prolongada. Do ponto de vista inflacionário, embora haja evidências de arrefecimento, as pressões subjacentes permanecem relevantes, especialmente nos segmentos ligados a serviços. Nesse contexto, o Federal Reserve mantém uma postura dependente dos dados, convivendo com divergências entre seus membros e evitando sinalizações sobre a trajetória da política monetária em 2026.

Na Zona do Euro, a recuperação econômica avança de forma heterogênea, porém fragilizada. A expansão da atividade segue sustentada pelo setor de serviços, enquanto a indústria permanece pressionada por uma demanda externa enfraquecida, custos elevados, perda de competitividade e desempenho desigual entre as principais economias do bloco. O mercado de trabalho ainda demonstra resiliência, porém com a criação de vagas cada vez mais concentrada em serviços, refletindo a perda de fôlego do setor industrial. Ao mesmo tempo, os preços permanecem próximos à meta, embora o setor de serviços mantenha pressões inflacionárias, condição que limita uma flexibilização da política monetária. Diante desse quadro, o Banco Central Europeu reforça a cautela, sinalizando que o início de 2026 deverá ser marcado por uma comunicação baseada na evolução dos dados como fator essencial para avaliar o ritmo de ajuste dos juros.

Na China, a economia enfrenta um ambiente desafiador, caracterizado pela estagnação da indústria e pela insuficiência da demanda doméstica para sustentar um crescimento mais robusto. O excesso de capacidade produtiva continua exercendo pressão sobre os preços, mantendo o risco deflacionário como um dos principais desafios macroeconômicos. Apesar da melhora no comércio exterior, o cenário global menos favorável limita a contribuição das exportações. Diante dessas restrições, o governo reforça o papel das políticas fiscal e monetária como instrumentos centrais para estabilizar a economia, priorizando estímulos ao consumo, apoio ao setor privado, inovação tecnológica e reorganização do mercado imobiliário como vetores de crescimento em 2026.

No Brasil, o cenário político permanece marcado por um elevado grau de incerteza, intensificado pela antecipação do quadro eleitoral e por recorrentes tensões entre os Poderes. As negociações fiscais avançam em um contexto de fragilidade institucional, no qual medidas de recomposição de receitas e ajustes orçamentários são conduzidas sob forte pressão de curto prazo. A percepção predominante é de que o ajuste fiscal ocorre de forma reativa e sem um arcabouço estruturalmente robusto, o que compromete a previsibilidade das regras e mantém elevados os prêmios de risco exigidos pelos investidores.

Por sua vez, o Banco Central mantém uma política monetária significativamente contracionista, reafirmando seu compromisso com a convergência da inflação à meta em um ambiente ainda permeado por incertezas fiscais e econômicas. A autoridade monetária reconhece avanços no processo desinflacionário, mas destaca que as expectativas seguem sensíveis à trajetória das políticas fiscais e à moderação da atividade econômica. O mercado de trabalho, ainda relativamente apertado, reforça a necessidade de cautela, de modo que qualquer flexibilização da política monetária permanece condicionada à consolidação do cenário inflacionário e ao fortalecimento da credibilidade fiscal ao longo de 2026.

No que se refere aos dados econômicos, observa-se um processo de desaceleração ordenada, compatível com um cenário de pouso suave. O desempenho segue sustentado por segmentos específicos, em especial o setor de serviços, além do consumo das famílias e do governo, enquanto a indústria evidencia perda gradual de tração. Esse ritmo mais contido de expansão contribui para o arrefecimento das pressões inflacionárias, mas também revela limitações estruturais para um crescimento mais robusto no atual contexto de juros elevados.

Os números do mercado de trabalho continuam indicando uma transição de um momento de resiliência para uma fase de acomodação gradual. Apesar da renovação da menor taxa de desemprego da série histórica, a criação de empregos perde intensidade e se concentra em setores menos sensíveis ao ciclo econômico atual, enquanto segmentos dependentes de crédito e investimento apresentam maior fragilidade.

Dezembro consolidou o melhor resultado anual para a bolsa brasileira desde 2016, apoiado pela queda do dólar e pelo fluxo de capital estrangeiro. A expectativa de desaceleração da atividade, a trajetória benigna da inflação e a perspectiva de início de um ciclo de cortes pelo Banco Central criaram oportunidades para o fechamento dos vértices mais curtos da curva de juros futuros, enquanto os benchmarks mais longos foram penalizados pelos ruídos fiscais. Nas bolsas internacionais, houve maior volatilidade no início do ano em razão das diversas incertezas envolvendo o governo Trump, seguida por uma recuperação consistente ao longo dos meses. No entanto, o último mês encerrou em queda para os principais índices acionários dos Estados Unidos, com investidores cautelosos quanto aos próximos passos do Fed e às incertezas relacionadas à condução fiscal.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

